

Corrida em Ouro Preto promove inclusão inédita com participação de atletas surdos acompanhados por intérprete de Libras



Andorinha Cultural garantiu acessibilidade durante prova realizada no Parque Natural Municipal das Andorinhas, com interpretação em Libras, audiodescrição e monitoria para pessoas com deficiência.

Pela primeira vez, uma corrida realizada em Ouro Preto contou com a participação de atletas surdos acompanhados integralmente por uma intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A iniciativa marcou a edição do Andorinha Cultural, realizada nos dias 4 e 5 de julho, no Parque Natural Municipal das Andorinhas, reforçando o compromisso do evento com a inclusão, a acessibilidade e a democratização do esporte.

Ao todo, 12 atletas surdos participaram da prova com o suporte da intérprete de Libras Jaqueline Matias, que acompanhou os competidores desde o credenciamento até a largada. Durante toda a programação, os participantes receberam informações acessíveis sobre inscrições, retirada dos kits, regulamento da corrida e demais orientações necessárias para competir com autonomia e segurança.

Promovido em parceria com o Festival Esquece o Pace, o evento reuniu atletas de 57 cidades e de sete estados brasileiros, além de oferecer uma programação gratuita voltada à cultura, ao esporte e ao lazer, com apresentações musicais, atrações artísticas e atividades para toda a família.

Segundo Jaqueline Matias, a experiência representou um marco para os participantes.

"Hoje tivemos 12 pessoas surdas inscritas na corrida. Antes da largada conversei com cada uma delas, e todas disseram que foi a primeira vez que participaram de um evento esportivo com interpretação em Libras para explicar as regras, ajudar na inscrição, retirada do número e orientar durante a prova. Eles ficaram muito felizes com essa oportunidade, e eu também fiquei extremamente feliz por contribuir para que todos pudessem participar com autonomia e segurança."

Além da interpretação em Libras, o Andorinha Cultural disponibilizou monitoria para pessoas com deficiência (PCDs) e audiodescrição, ampliando o acesso às atividades e garantindo uma experiência inclusiva aos participantes e visitantes.

Para o coordenador e idealizador do projeto, Gilson Martins, a proposta do evento vai além da prática esportiva.

"O Andorinha Cultural nasceu para unir esporte e cultura, sempre pensando na democratização do acesso. É um evento gratuito, que oferece intérprete de Libras, monitoria para pessoas com

deficiência e audiodescrição, tornando possível que cada vez mais pessoas participem. Isso só é possível graças ao patrocínio da Vale."

Enquanto os corredores percorriam as trilhas do Parque Natural Municipal das Andorinhas, o público acompanhava uma programação cultural diversificada. O humorista Caique Dumont apresentou o espetáculo Comédia Fitness, inspirado em sua trajetória como corredor e maratonista. A Cia Lamparina levou intervenções artísticas ao parque, enquanto as bandas Beco dos Contos e Groove de Vinil animaram o público com apresentações musicais. Oficinas voltadas ao público infantil também integraram a programação, proporcionando momentos de lazer e convivência para as famílias.

O Andorinha Cultural é realizado pela Holofote Cultural, em parceria com a Prefeitura de Ouro Preto, a Fundação Gorceix e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com patrocínio master da Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A iniciativa consolida o Parque Natural Municipal das Andorinhas como um importante espaço de integração entre esporte, cultura, turismo sustentável e inclusão em Minas Gerais, demonstrando que a acessibilidade é fundamental para ampliar a participação da população e garantir que eventos esportivos e culturais sejam, de fato, para todos.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8510/corrida-em-ouro-preto-promove-inclusao-inedita-com-participacao-de-atletas-surdos-acompanhados-por-interprete-de-libras> em 13/07/2026 22:41